



Gustavo Fernandes

Facetas

The whistling of the tree Óleo s/ tela 30 x 110 cm



Lição de Sensibilidade

por Paulo Morais-Alexandre*

«Falar duma encosta coberta de neve sem ter a alma branca também, retratar uma folha sem tremer como ela, olhar um abismo sem fundura nos olhos, é para mim o mesmo que gostar sem língua, ou cantar sem voz. Vivo a natureza integrado nela. De tal modo, que chego a sentir-me, em certas ocasiões, pedra, orvalho, flor ou nevoeiro. Nenhum outro espectáculo me dá semelhante plenitude e cria no meu espírito um sentido tão acabado do perfeito e do eterno.»

Miguel Torga – Diário, 1942

Quem se propõe olhar para a obra de Gustavo Fernandes verifica desde logo que o artista tem uma capacidade de representação do real extremamente notável, sobretudo quando se trata de um autor que se pode gabar de ter construído a sua formação, não através de estudos convencionais, mas num percurso muito próprio junto dos que considerava mestres, os que entendeu que lhe podiam trazer mais-valias importantes, como Francisco de Oliveira, mas também em significativas academias internacionais como o Dawson College,

sendo ainda de registar uma aprofundada pesquisa na esfera das técnicas do desenho segundo o método proposto por Kimon Nicolaïdes, uma das mais importantes referências na área. Não se caia, no entanto, na redutora tentação de se ver as obras deste pintor como uma simples habilidade, competência ou prodígio técnico, que se esgota na representação hiper-realista, o que aliás, só em si não seria de somenos. Tal não pode estar mais longe da verdade.

O ponto de partida para a compreensão do que Gustavo Fernandes pinta pode ser encontrado antes de mais no citado texto de Torga. É inequívoco que o pintor busca uma fusão com o que é representado, que sente o que pinta, ou melhor, que escolhe para pintar aquilo que o emociona.

Há depois que assinalar uma vontade artística que passa por um acto de comunhão. Parte do fascínio que experimenta perante os prodígios da Natureza e, mais do que deixar registados os objectos e paisagens tal como são, num realismo quase fotográfico, subverte as escalas e transmite os momentos vividos, cria situações inesperadas, por vezes mesmo bizarras onde a própria técnica serve para intensificar a

emoção sentida. O pintor observa, intui, regista, funde-se e no generoso acto de partilha, ao permitir a fruição das suas obras, liga-nos às paisagens e objectos representados.

Numa actividade que se pode comparar ao trabalho do encenador teatral foge da estrita realidade dos sentidos e representa espaços e enredos por vezes na esfera do onírico e do fantástico, mas sem repetir os esquemas surrealistas.

Depois há uma forma de comunicar, há um desejo de atingir o interlocutor, mas há sobretudo uma mensagem que nos obriga a ver, mais do que olhar, o que se apresenta e dificilmente se poderá ficar indiferente às obras expostas.

Nas suas obras Gustavo Fernandes impõe novos enquadramentos, por vezes mesmo perturbantes, outras vezes serenos, mas sempre novos e que importa fruir a dois níveis, um indubitavelmente como Pintura pura, mas o outro, bem mais importante, sem dúvida, ao nível da Sensibilidade.

* - Professor de Problemas da Arte Contemporânea e História da Arte na Escola Superior de Teatro e Cinema; Doutor em Letras, especialidade de História da Arte pela Universidade de Coimbra.



1. **Sede, 2009**

Óleo s/ tela, 150 x 50 cm



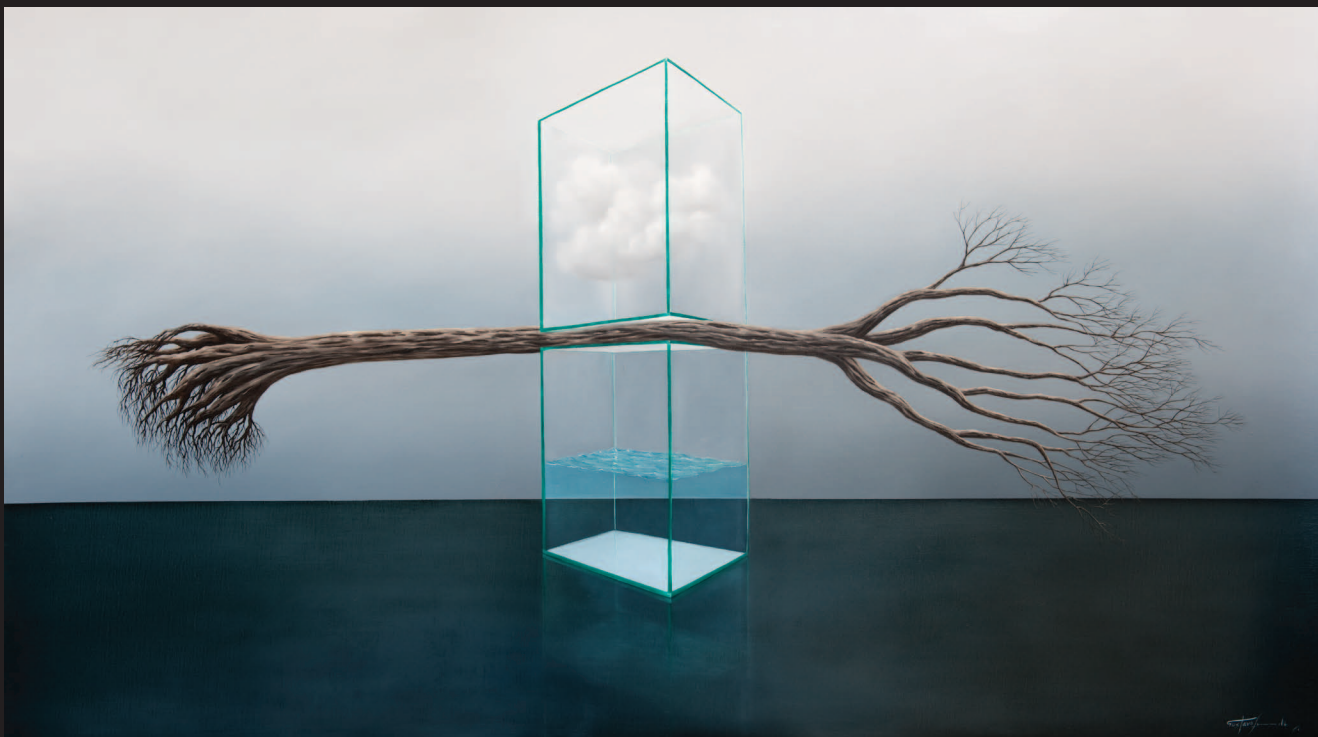
2. **Força Natural**, 2011
Óleo s/ tela, 27 x 22 cm



3. **Ligação Celeste**, 2011
Óleo s/ tela, 27 x 41 cm



4. **Elevação de Céu**, 2011
Óleo s/ tela, 60 x 30 cm



5. **Fragilidade Suspensa, 2011**

Óleo s/ tela, 85 x 150 cm



6. **(K)not of the Moon**, 2011
Óleo s/ tela, 60 x 30 cm



7. **Maçã de Adão**, 2011
Óleo s/ tela, 60 x 30 cm



8. Terra-à-vista, 2010

Óleo s/ tela, 120 x 120 cm



9. Fragmentação de Céu I, 2011

Óleo s/ tela, 41 x 27 cm



10. Fragmentação de Céu II, 2011

Óleo s/ tela, 90 x 150 cm



11. Fragmentação de Céu III, 2011

Óleo s/ tela, 150 x 250 cm



12. **Rizoma I, 2010**
Óleo s/ tela, 70 x 45 cm



13. **Rizoma II, 2010**
Óleo s/ tela, 140 x 95 cm



14. **Perfuração, 2009**

Óleo s/ tela, 120 x 60 cm



15. **Contagem Decrescente I, 2011**
 Óleo s/ tela, 41 x 27 cm



16. **Contagem Decrescente II, 2011**
 Óleo s/ tela, 150 x 85 cm



17. **No Topo da Falésia, 2009**

Óleo s/ madeira, 120 x 120 cm



18. **Squeezing the Ocean I, 2009**
Óleo e grafite s/ madeira, 50 x 50 cm



19. **Squeezing the Ocean II, 2009**
Óleo s/ madeira, 50 x 50 cm



20. **Strech, 2009**

Óleo s/ tela, 89 x 130 cm



21. **Sardinha na Boca II, 2010**

Óleo s/ tela, 100 x 300 cm



22. **Sardinha na Boca I, 2009**

Técnica mista s/ papel, 100 x 200 cm



23. Hungry, 2009

Grafite s/ papel, 40 x 28 cm



24. Love at the Moonlight, 2009

Grafite s/ papel, 40 x 28 cm



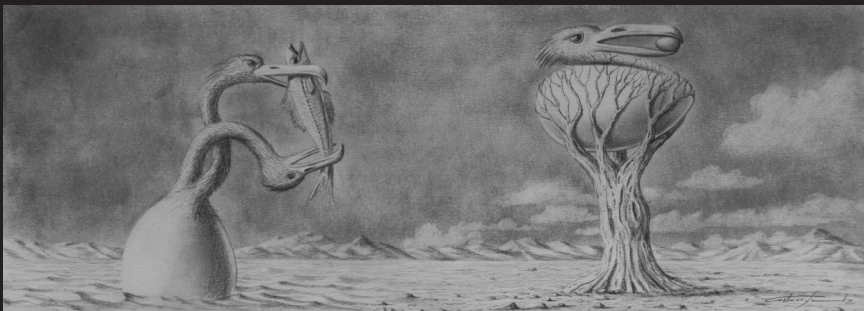
25. Gémeos ao Luar, 2009

Grafite s/ papel, 40 x 28 cm



26. **Pássaros Entrelaçados, 2009**

Grafite s/ papel, 117 x 60 cm



27. **Catching the Moon, 2009**

Grafite s/ papel, 35 x 90 cm



28. **Olhar sobre a Planície, 2009**

Grafite s/ papel, 50 x 70 cm



29. **Fusão Humana, 2009**

Grafite e pastel s/ papel, 118 x 58 cm



30. **4 Faces, 2010**
Escultura alumínio
64 x 35 x 35 cm



31. **O Beijo, 2010**
Escultura alumínio
37 x 16 x 16 cm



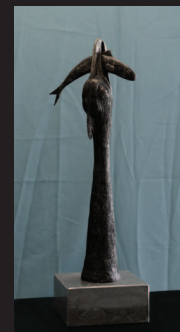
32. **Swallowing the Bird, 2010**
Escultura alumínio
36 x 60 x 60 cm



33. Fusão Humana, 2010
Escultura alumínio
187 x 70 x 50 cm



34. Cegonha com Lua, 2009
Escultura mármore preto
140 x 45 x 33 cm



35. Mergulhão, 2009
Escultura bronze
70 x 20 x 20 cm

Gustavo Fernandes

Tem um percurso académico e profissional desenvolvido no Canadá e em Portugal. Experiência profissional adquirida ao longo de 25 anos, em grande parte dedicados à Pintura que o levaram a expôr e desenvolver contactos em vários países. Autodidacta, criativo e arrojado, na sua obra destacam-se pormenores, objectos, paisagens que lhe dão um real toque sur-realista e hiper-realista. Gustavo Fernandes procura incessantemente a liberdade que o artista deseja e pratica-o de forma sistemática. Para isso, age através de tintas, pincéis, bronze, alumínio pedra barro etc. movendo-se com enorme destreza na pintura e no desenho como na escultura e na fotografia. A sua paleta de cores é variada, em matizes e gamas que utiliza com técnica rigorosa e traço forte e firme. Demonstra talento e experiência, ao dar provas de caminho feito, percorrido a pulso, ao longo de uma vida interior profunda, rica e muito intensa.

Habilitações Literárias e Formação Profissional:

- Frequentou o curso superior de Artes Plásticas e Gráficas do Dawson College.
- Especialização nas técnicas e métodos de Betty Edwards e "Drawing from the Artist Within" e "The Natural way to Draw" de Nicolides.
- Formação profissional sob orientação do Retratasta Francisco de Oliveira.

Obra Realizada:

- Criou o Atelier de Desenvolvimento Artístico – Galeria dos Arcos em Oeiras em 1990.
- Co. fundador do Grupo Artitude (com Luís Vieira- Baptista, Magnus de Monserrate e Victor Lages), em 1993.
- A sua actividade cultural e artística autonomiza-se a partir de 1997.

Obra Pública:

- Murais da Igreja Matriz de Pêro Pinheiro
- Parede do Altar e Painéis da Igreja Nossa Senhora do Cabo em Linda-a-Velha
- Escultura " O Golfinho" na Marginal de Cascais
- Painéis decorativos do Hotel Marquês de Pombal, Lisboa

Realizou um total superior a 250 exposições:

44 Mostras individuais, 35 Conjuntas e de Grupo. [21, integradas em actividades do Grupo Artitude, entre 1993/03].
Participou em mais de 177 Colectivas, entre 1983/ 2010
Em 25 anos de vida artística, Gustavo Fernandes expôs em mais de 20 países: Canadá / Espanha / Alemanha / Bélgica / Itália / Cazaquistão / Moçambique / Angola/ U.S.A./ Países Baixos / França /

Áustria / Finlândia / Brasil / Japão e recentemente em África do Sul e Angola.

Convidado pela Unicef e uma instituição Alemã para fazer parte de uma iniciativa cultural solidária (“United Buddy Bears”)em que uma obra criada por si percorre o Mundo. Entre os 140 países eleitos pela Unicef destacam-se: Turquia / E.U.A / Austrália / Argentina/ Jerusalém /Seul/ Egipto / Polónia/ Uruguai / Coreia do Norte.

Representações:

Grande parte da sua obra está representada em acervos institucionais, públicos e privados:

Grupo Edifer, Zara Portugal, Nokia Telecomunicações Portugal, Hotel Marquês de Pombal em Lisboa, Inspecção Geral da Administração Interna, nos Municípios de Oeiras e Vendas Novas e recentemente no Sana Hotel em Luanda, Angola, Canadá, Países-Baixos,

Espanha, Japão, Casaquistão, Alemanha.

Museus:

Museu da Água - E.P.A.L; Museu João Mário, Alenquer; Museu do Presidente de Astana no Cazaquistão ;Museu de Aveiro;Museu do Vinho Bairrada, em Anadia.

Prémios recebidos:

- II Prémio “Grupo Fidelidade” para Jovens Pintores – Lisboa, 1990.
- Prémio Electroliber para o melhor conjunto – Sintra, 1992
- Prémio Público de Pintura 2001, Galeria D´Art Vincent INDEG (Business School ISCTE) – Lisboa, 2001
- Prémio MATEUS FERNANDES - Museu Mosteiro Sta. Maria da Vitória - Batalha, 1994
- Menção Honrosa no Museu do Vinho Bairrada - Anadia, 2008.

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Produção: Fátima Paupério

Assistente de Produção: Cátia Brandão

Fotografia das obras: João Malafaia (Escultura e Pintura)
e Duarte Cruz (Desenho)

Montagem da exposição: Fátima Paupério

Design Gráfico: M^a Francisca Brandão, Mafalda Melo

Execução gráfica: LiderGraf

Edição: AP'ARTE – Galeria de Arte

Tiragem: 500 exemplares

Depósito Legal: *****/11

Livro publicado por ocasião da exposição de **Gustavo Fernandes**
realizada pela **Galeria AP'ARTE** em Setembro de 2011.

Com o apoio  **LiderGraf**
ARTES GRÁFICAS, Lda



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal
t: 351 220 120 184/5
f: 351 220 120 186
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com

